Lembram quando, em meio a uma aula de literatura, vocês leram uma frase específica de uma obra e em seguida discutiram sobre o que aquilo “realmente quis dizer”? Hoje a gente vai fazer você se sentir como naquela época

Oi, eu sou Bardo, e eu o Trovador, e esse é o dicionário narrativo. Toda semana explicaremos um conceito literário para que você possa entendê-los, escrever suas próprias histórias ou só entender aqueles papos do seu amigo cult. Hoje entenda o que é subtexto.

O subtexto acaba sendo um conceito interessante justamente por ser algo bem subjetivo. Você pode utiliza-lo de uma forma e ele ser interpretado de outra completamente diferente, porque no fim das contas não dá pra saber exatamente o que um autor quis dizer em sua arte.

Podemos tranquilamente divagar sobre o porquê do autor ter pintado o céu de marrom pra simbolizar a melancolia e tudo mais sendo que no fim das contas pode ter sido só um erro de restauração ou uma tinta de má qualidade. Ou o autor não se importava tanto com a pintura e não queria sair de casa pra comprar a tinta azul.

A questão é justamente essa. Você enquanto apreciador da obra pode não detectar todos os subtextos, mas você enquanto artista precisa se preocupar com isso.

Mas, afinal de contas, o que é o subtexto?

O subtexto é o texto não dito aplicado ao contexto

Ok. Ficou estranho, ne? Não se preocupa que a gente vai explicar.

O subtexto é aquilo que está ali, não de uma forma direta, mas sim de uma forma interpretativa. Ao invés de ser dito, é sugerido.

Imaginem um texto em que uma cena em que um casal de amigos está batendo papo e no meio da conversa é descrito como ele olhou fixamente para ela por alguns segundos apenas para depois dar uma desviada rápida no olhar.

Em nenhum momento, foi descrito que o personagem esta apaixonado, mas por ser uma reação comumente usada em histórias acabamos deduzindo isso. E esse é justamente o subtexto. Claro, esse exemplo dado foi um bem menos discreto. O subtexto pode estar relacionado a mensagens, ao contexto ao qual a história foi criada ou só ao contexto da própria história

E nisso, entramos em um ponto bem importante.
O contexto importa!
Mas, meu deus, o que é o contexto?

Esse é uma coisa que todo mundo já convive então fica mais facil de explicar. O contexto é tudo aquilo que acompanha a situação.

Se uma pessoa soca outra, o contexto é tudo aquilo que levou ela a fazer aquilo. Mas também podemos ver como contexto tudo aquilo que fez o autor escrever a cena do soco. Pode ter sido só a vontade de escrever alguem levando um murro, ou pode ter sido

muito mais. O livro Revolução dos Bichos, de George Orwell, foi escrito quando o autor estava descontente com regimes socialistas. Esse é o contexto da obra e lê-la com esse pensamento pode torná-la ainda mais interessante.

Então, entender o contexto de uma obra pode ajudar muito com o subtexto. Começar a se questionar o porquê de tal autor ter escrito aquilo pode ajudar a entender o que ele quis dizer, e é justamente essa parte interpretativa que acaba sendo o subtexto da história.

A mesma coisa acontece quando nós queremos escrever algo. Porque queremos escrever aquela história? É uma critica a nossa sociedade atual? Um apelo nostálgico à sociedade passada? Ou um lembrete de que tudo poderia estar bem pior? Pensar sobre isso pode fazer sua história ficar cada vez mais rica em detalhes tendo cada vez menos exposição. Mais pra frente teremos um vídeo sobre exposição, mas já podemos adiantar uma coisa.

Nunca trate seu público como burro. A sutileza é a maior arma de um escritor e quando estamos no meio do processo criativo isso é algo importante pra se levar em conta. O que não quer dizer que você precisa deixar isso em códigos. Trabalhe com um meio termo. E encontra-lo não é fácil, mas entendendo que você pode se beneficiar do contexto da cena para criar algo melhor, já ajuda muito.

O subtexto também ajuda muito quando trabalhamos com caracterização de personagem. Entraremos mais pra frente nisso quando formos falar de semiótica, mas, pensem com a gente:

Um personagem que usa um casaco sob os ombros como se fosse uma capa. O que ele quer dizer com isso? Com o passar da história, vemos que o desejo dele é ser um herói para as pessoas ao seu redor. E aqui, as peças se encaixam, mesmo que em nenhum momento é dito que ele faz essa alusão a capa propositalmente.

Esse é o poder do subtexto.